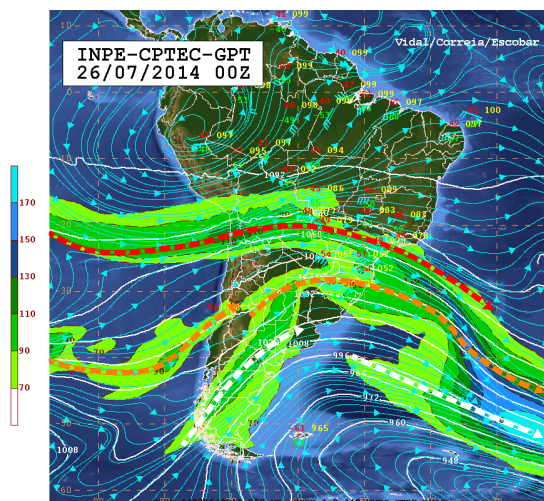


Análise Sinótica

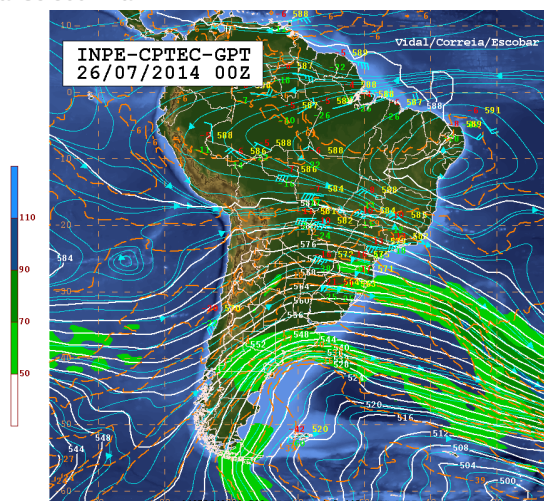
26 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



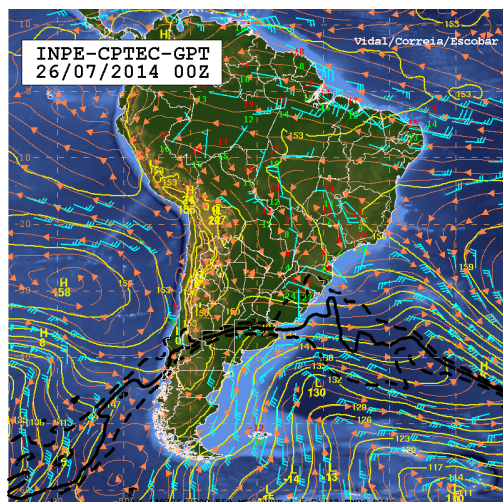
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/07 nota-se um anticiclone sobre o extremo noroeste do continente, com centro posicionado em aproximadamente 06°N/76°W. A presença desta circulação favorece difluência no escoamento no setor a leste/nordeste de seu centro, onde se pode observa um cavado cujo eixo se estende desde o noroeste dom PA, passando pelo centro do MA e do PI. Mais ao sul se observa um ramo do Jato Subtropical (JST) que interage com o centro anticiclônico comentado acima. Este padrão gera divergência neste nível, induz a convergência em baixos níveis e onde há umidade disponível forma instabilidade, porém de forma fraca e isolada. Sobre o Atlântico, a leste do Nordeste do Brasil observa-se o eixo de um cavado com pouca curvatura. Ao sul de 20°S aproximadamente, no centro-sul do continente podem ser observados os Jatos Polar Norte (JPN) e o Jato Polar Sul (JPS) contornando dois cavados frontais, quase que acoplados, porém com amplitudes diferentes. O primeiro é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) em torno de 30°S e sobre o oceano Atlântico, o que indica a posição do primeiro sistema frontal (ao norte do JPN) e o outro cavado é contornado em parte pelo ramo sul do Jato Polar (JPS) ao sul de 40°S, aproximadamente. O cavado mais ao norte, junto ao escoamento nos níveis abaixo geram instabilidade significativa em boa parte do centro-sudeste do Brasil e Paraguai. O segundo cavado frontal esta associado ao sistema que atua entre o centro-norte da Argentina e Uruguai.

Análise 500 hPa



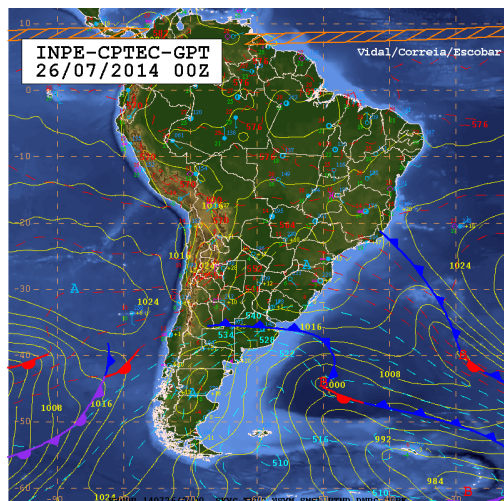
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 26/07 observa-se uma ampla área anticiclônica sobre o Nordeste do Brasil, com centro 11°S/38°W., cuja circulação alcança o oeste da região Amazônica. Sobre o continente a norte de 0° observa-se que o escoamento e difluente e de leste, que contribui para a instabilidade observada de forma isolada sobre áreas no noroeste do PA, norte do AM e em RR. Este padrão de circulação anticiclônica inibe o desenvolvimento de nuvens significativas sobre parte do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, devido ao movimento subsidente do ar. Além disso, este sistema gera o entranhamento de ar mais seco deste nível para as camadas mais baixas e deixa a umidade relativa baixa no período da tarde em algumas localidades das áreas comentadas acima. Observa-se que o escoamento tem leve curvatura ciclônica ao sul de 15°S e a leste de 60°W, aproximadamente a velocidade também é significativa com velocidade acima que favorece a instabilidade em áreas do centro-sul do Brasil, principalmente entre o PR e SC, e nordeste do RS onde há pequenas áreas com instabilidade baroclínica significativa, forte gradiente de geopotencial e de temperatura, sendo que a mesma (temperatura) varia entre -7°C sobre o centro de MT até -21°C sobre o RS. Mais ao sul sobre o centro da Argentina é possível se observar outra área com forte baroclinia, associada ao sistema frontal em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 26/07 observa-se uma ampla área anticiclônica sobre o Nordeste do Brasil, com centro 11°S/38°W., cuja circulação alcança o oeste da região Amazônica. Sobre o continente a norte de 0° observa-se que o escoamento e difluente e de leste, que contribui para a instabilidade observada de forma isolada sobre áreas no noroeste do PA, norte do AM e em RR. Este padrão de circulação anticiclônica inibe o desenvolvimento de nuvens significativas sobre parte do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, devido ao movimento subsidente do ar. Além disso, este sistema gera o entranhamento de ar mais seco deste nível para as camadas mais baixas e deixa a umidade relativa baixa no período da tarde em algumas localidades das áreas comentadas acima. Observa-se que o escoamento tem leve curvatura ciclônica ao sul de 15°S e a leste de 60°W, aproximadamente a velocidade também é significativa com velocidade acima que favorece a instabilidade em áreas do centro-sul do Brasil, principalmente entre o PR e SC, e nordeste do RS onde há pequenas áreas com instabilidade baroclínica significativa, forte gradiente de geopotencial e de temperatura, sendo que a mesma (temperatura) varia entre -7°C sobre o centro de MT até -21°C sobre o RS. Mais ao sul sobre o centro da Argentina é possível se observar outra área com forte baroclinia, associada ao sistema frontal em superfície.

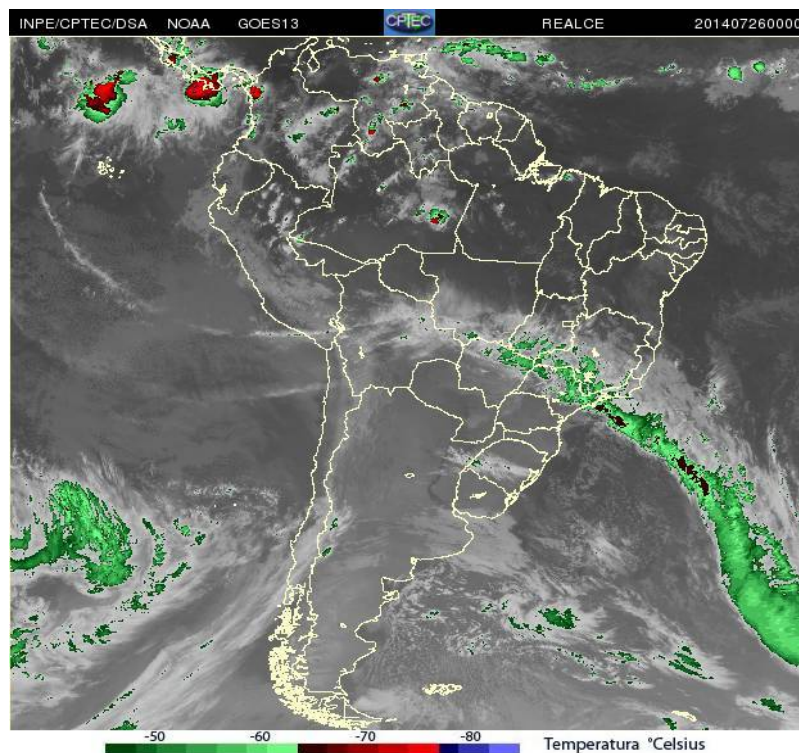
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (26/07) nota-se a presença de uma frente fria entre o Atlântico e extremo norte do RJ. A área de baixa pressão associada a este sistema está posicionada em torno de 40°S/29°W no valor de 1004 hPa. Entre o centro-norte da Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e centro-sul do Brasil observa-se um pulso de alta pressão pós-frontal, com valor de 1020 hPa. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em torno de 30°S/88°W. Uma frente fria prolonga-se entre o centro da Argentina e Atlântico adjacente, associada a um centro de baixa pressão no valor de 1000 hPa em torno de 43°S/50°W. O anticiclone migratório pós-frontal associado a este sistema tem valor de 1028 hPa em torno de 46°S/69°W. No Pacífico observa-se outro sistema frontal em oclusão a oeste de 80°W aproximadamente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1036 hPa por volta de 33°S/12°W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

26 July 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Neste sábado (26/07) a termodinâmica determinará as condições de tempo sobre região Norte do Brasil. Na faixa litorânea entre o RN e sul da BA o escoamento de leste favorece a formação de nebulosidade rasa e chuva fraca, nessas localidades este padrão deverá se manter até a segunda-feira (28/07). A instabilidade no CE terá maior chance de ocorrer no domingo (27/07). As condições de tempo terão melhoras entre o sul de SP e boa parte do Sul do Brasil ainda nesse dia, onde o anticiclone pós-frontal começará a atuar com ventos em direção ao continente. Entre o sábado e o domingo o sistema frontal se afastará do continente, mas outro cavado avançará e o escoamento em baixos níveis estará direcionado para sua área de atuação Paraguai, norte da Argentina e Sul do Brasil. Portanto, a instabilidade será reforçada, principalmente entre o MS, sul de GO e de MT e parte do Sudeste. Após a passagem do sistema frontal ocorreu queda da temperatura em algumas localidades do Brasil e a tendência é que a temperatura ainda decline nas demais áreas do centro do país e do Sudeste, onde o sistema ainda avançará. Com esta queda de temperatura, haverá condição de geada no centro-oeste da Região Sul no sábado e no domingo.

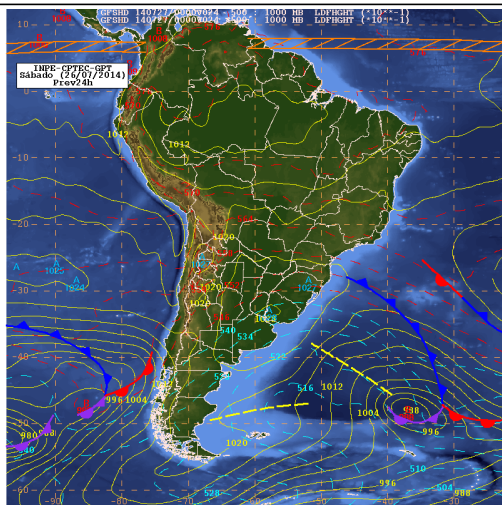
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



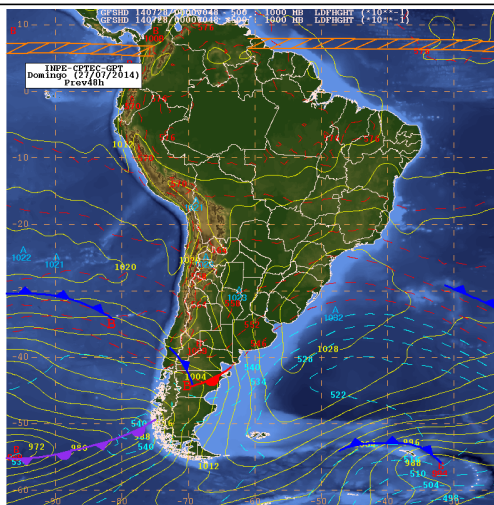
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

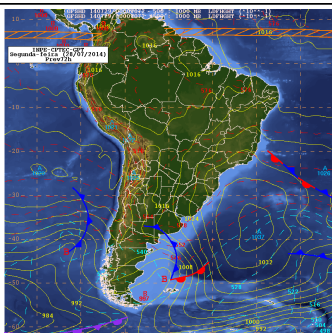


48 horas

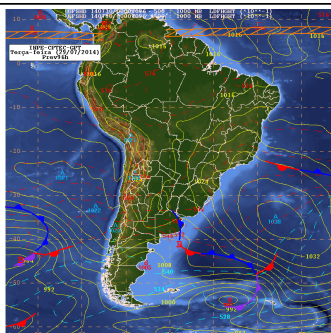


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

